

**Data:** 22/11/2023

**Matéria:** Governo prepara MP que pode aumentar conta de luz em R\$ 6 bi por ano

**Veículo:** Portal Valor Econômico



## **Governo prepara MP que pode aumentar conta de luz em R\$ 6 bi por ano**

Os **consumidores de energia** foram pegos de surpresa com a possibilidade de uma **Medida Provisória (MP)** do **governo federal** que prorroga os **subsídios** para **energias renováveis**, fato que pode injetar na tarifa de energia cerca de R\$ 6 bilhões, segundo cálculos feitos pela Abrace, associação que representa os grandes consumidores de energia.

A expectativa é que a MP seja publicada ainda esta semana e deve prorrogar o benefício às fontes incentivadas, como solar, eólica, biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), por 36 meses. A situação gerou pânico no setor elétrico, surpreendido com a ameaça de uma lei de impacto direto no consumidor de energia. Até o momento o texto da MP é desconhecido.

Entidades que representam consumidores de energia elétrica enviaram ofícios ao governo pedindo que o governo desista da ação. Na terça-feira (22), a Frente Nacional dos Consumidores de Energia, enviou uma carta ao presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** lembrando que alguns subsídios já existem há 50 anos.

“Essa nova iniciativa dos poderes Executivo e Legislativo, referência a essa nova MP, representa um enorme desrespeito à totalidade dos consumidores de energia elétrica brasileiros, já massacrados pelo volume de subsídios sempre crescentes. O mínimo que esperamos é transparência e discussão com os pagadores das contas de energia”, disse Luiz Eduardo Barata Ferreira, presidente da Frente, em entrevista ao **Valor**.

O Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase), entidade que integra 32 associações do setor elétrico brasileiro, apelou para o ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira**, que por diversas vezes disse que a conta de luz é uma “Colcha de retalhos”, se referindo aos subsídios que encarecem a tarifa. Procurado, o MME ainda não se manifestou.

No documento, a entidade disse que a edição de medida para postergar “subsídios desnecessários e já com prazos legais para o seu fim” contribuiu para ampliar desigualdade, imprevisibilidade e custos para os consumidores de energia do país, já impactados pela escalada tarifária dos últimos anos.

Nesta quarta (22), o **Instituto Acende Brasil**, a Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace), o União pela Energia, e o ex-diretor da Aneel e colunista do **Valor**, Edvaldo Santana, engrossaram o coro contra a MP. Santana classificou a medida como “hipocrisia elétrica” que vai aumentar a conta de luz dos brasileiros.

O repúdio se deve pelo fato de que 40% dos custos da energia são impostos, perdas e encargos, entre os quais estão os subsídios. Só em 2023, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial criado para bancar políticas públicas pagas pelos consumidores via tarifa de energia, vai custar R\$ 35 bilhões aos brasileiros.

A Casa Civil também foi procurada, mas não respondeu até o fechamento.